



Oliveira Martins lidera associação de Tribunais de Contas europeus

EUROPA Presidente do Tribunal de Contas garante que vai lutar para que organismos auditores vejam o seu papel salvaguardado

Guilherme d'Oliveira Martins tomou ontem posse enquanto presidente da Eurosaí - Organização Europeia das Entidades Fiscalizadoras Superiores. Garantiu que irá fazer os possíveis para que "todos os tribunais e organizações de

controlo veja o seu papel salvaguardado", disse aos jornalistas, à margem do Congresso da Eurosaí.

Os objectivos da presidência portuguesa para o próximo triénio incluem, "antes de mais, o reforço dos mecanismos de responsabilidade". Por outro lado, o responsável quer "abranger todos quantos lidem com dinheiro público, o que foi conseguido em Portugal mas ainda não acontece em muitos países da região europeia", referiu ao DN.

Em relação à situação nacional, é da opinião que Portugal será capaz de cumprir os prazos e as responsabilidades inerentes ao acordo com a troika, "desde que haja uma congregação de esforços de todos".

O papel do Tribunal de Contas vem claramente definido "em duas ocasiões no memorando da troika: na salvaguarda da concorrência e dos contratos públicos e na concessão e transparência das parcerias público-privadas".

"Penso que o TC pode ser um factor de incentivo, porque vamos estar em cima dos acontecimentos e contribuir para que os prazos e as tarefas sejam escrupulosamente cumpridos", garantiu.

A Eurosaí congrega tribunais de contas e organismos auditores de 47 países. Até ontem era liderada pelo polaco Jacek Jezierski, que teve como uma das suas funções a elaboração do primeiro plano estratégico. Oliveira Martins acredita que a presidência portuguesa se deve ao reconhecimento do trabalho do TC. "Não se trata de uma rotação. É a escolha de uma instituição com trabalho feito e que pode contribuir para o futuro dos tribunais na Europa". D.M.



Guilherme d' Oliveira Martins